

Seção: Etnobotânica

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DE CINCO BAIRROS DA CIDADE DE LEOPOLDO DE BULHÕES, GOIÁS.

Pedro Ulisses de PINNA (01)

Paula Ferreira da Costa LOPES (2)

Raissa Suelem Gomes da SILVA (2)

Josana de Castro PEIXOTO (2)

Marcos Rodrigo Beltrão CARNEIRO (3)

Estudos relacionados com a medicina popular têm merecido cada vez maior **atenção devido à gama de informações e esclarecimentos que fornecem à ciência contemporânea. Nesse sentido a Etnobotânica, ciência que estuda as relações entre populações humanas e as plantas, tem merecido algum destaque na atualidade. Em vista do caráter dinâmico da medicina popular e do potencial elevado que as diferentes espécies medicinais possuem**, esta pesquisa adquire importância fundamental. O objetivo deste trabalho é resgatar e documentar os conhecimentos tradicionais relativos às plantas de uso medicinal, da população de cinco bairros da cidade de Leopoldo de Bulhões, Goiás. A metodologia constou de entrevistas, estruturadas, com a população de 05 bairros localizados cinco bairros da cidade de Jandaia, Goiás. Os formulários apresentavam dados referentes à nomenclatura vulgar, indicação terapêutica, forma de uso, a parte utilizada da planta e faixa etária do usuário. No momento da entrevista, foram feitas documentações fotográficas das plantas, quando o entrevistado a possuía em casa. A identificação do material foi feita através de bibliografia científica especializada. Foram identificadas 102 espécies pertencentes a 50 famílias botânicas, sendo Asteraceae, Lamiaceae e Rutaceae, as mais representativas em número. Foram listadas 67 indicações terapêuticas, sendo que os sintomas gripais apresentaram o maior número de espécies (39). Em relação **à parte da planta utilizada encontrou-se um amplo uso das folhas (54%). No que se diz respeito às plantas mais citadas há um destaque para a erva-cidreira (*Melissa officinales* L.), com 82 citações.** A faixa etária dos 50 a 59 anos foi a mais representativa. O uso da biodiversidade por comunidades tradicionais e em bairros contribui para a conservação da flora e pode servir de subsídios para o desenvolvimento de políticas públicas, que visem à promoção desses grupos.

Palavras-chave: Cerrado, biodiversidade, fitoterapia**Créditos de Financiamento:** PIBIC-UniEvangélica

(1) Anhanguera Educacional. Av. Universitária Cidade Jardim, CEP 75083-515 Goiás - GO, Brasil

(2) Centro Universitário de Anápolis, UniEvangélica. Av. Universitária Km. 3,5 - Cidade Universitária, CEP 75083-515 Goiás - GO, Brasil

(3) Universidade Estadual de Goiás, Campus Palmeiras de Goiás. Rua S-7, S/Nº Setor Sul, CEP 76190-000, Goiás – GO, Brasil